

AS IRMANDADES DA FALA DA GALIZA E PORTUGAL
DIRIGEM-SE AO PARLAMENTO E GOVERNO DA GALIZA
SOLICITANDO A APLICAÇÃO DO ACORDO
DA ORTOGRAFIA UNIFICADA NA GALIZA

As Irmandades da Fala da Galiza e Portugal endereçaram escritos ao Parlamento e Governo da Galiza solicitando a aplicação do Acordo da Ortografia Unificada de 1990, que unificou a escrita de galego, português e brasileiro, variantes ou normas do nosso diassistema. As Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, em escrito de 9 de novembro de 1993 solicitam do Governo da Galiza a aplicação do Acordo, tendo presente que já se cumpriram 10 anos da lei de normalização linguística, mal aplicada na Galiza, ao implementar o Decreto sobre ortografia ainda *contra legem* e quase *manu militari* no ensino, castelhanizando o galego e violentando direitos humanos. Partindo da cooficialidade de castelhano e galego na Galiza pedem as Irmandades da Fala a normalização da língua na Galiza, unificando-a com a mesma língua que se fala aquém e além Minho, podendo assim reparar-se a desfeita realizada pelo Governo de Fernandez Alvor em 1982, sendo conselheiro o ex-alcaide franquista e Deputado a Cortes durante a ditadura, o Conselheiro Filgueira Valverde. Anexam um Prontuário sobre o Acordo Ortográfico.

Em data 30 de novembro de 1993 as Irmandades da Fala enviam também ao Parlamento da Galiza — Presidência e Grupos Parlamentares — um escrito no mesmo sentido, solicitando a aplicação do Acordo da Ortografia Unificada na Galiza, e afirmam sendo que o Decreto de normatização de 1982 fracassou, quando tentou castelhanizar a nossa língua em território galego o Acordo Ortográfico abre enormes possibilidades à nossa língua no âmbito internacional — CE, OEA, OUA, ICO de ONU, UNESCO, OIT, OMS, AIJ, etc. —. As Irmandades da Fala põem em destaque que seria uma grave responsabilidade como cidadãos galegos e europeus deixar passar esta oportunidade histórica para o resgate total da nossa língua, numa dimensão sincrónica e diacrónica, através da vigoração do Acordo da Ortografia Unificada, elaborado por Galegos, Portugueses, Brasileiros e Africanos lusófonos. Anexa-se também para o Parlamento o *Prontuário para a aplicação na Galiza do Acordo da Ortografia Unificada*, que reproduzimos pelo seu interesse; contém apenas 10 regras que possibilitam a aplicação do Acordo na Galiza, para já.